

Barboza pretende criar conselhos e ampliar democracia no campus

SANDRO LIMA

A chapa 3 – ‘Muda Ufal’, liderada por Márcio Barboza (presidente da Adufal) tendo Eliane Cavalcanti (diretora do Campus Arapiraca), como candidata a vice-reitora, ressaltou que foi motivado a se candidatar por vários estudantes, técnicos e docentes, e pela possibilidade de poder estabelecer como princípios a democratização, transparência e descentralização na gestão da Ufal.

Durante sua trajetória na Universidade, vivenciou momentos que o motivaram a acreditar que a UFAL: “Somos todos nós e só por meio do exercício da reflexão e da pluralidade, teremos participação coletiva nas discussões e decisões que levarão ao processo de modernização da gestão, de produção do conhecimento qualificado, de socialização do conhecimento, de desenvolvimento científico, cultural e econômico, e de conscientização da importância da Ufal para o Estado de Alagoas”.

Entre as suas propostas, estão a garantia de reconhecer a Ufal como um ecossistema plural, planejar a Ufal de forma participativa, fortalecer a criação de conselhos democráticos nas diversas instâncias administrativas, investir em veículos de comunicação e estimular o surgimento de novas lideranças.

“Precisamos estabelecer



Márcio Barboza diz que a Ufal precisa de uma gestão eficiente

uma política clara, eficiente e eficaz de qualificação de técnicos e docentes, cuidando do ser, fazer e estar na Ufal. É com estas garantias que teremos qualidade acadêmica de formação estudantil nos níveis de graduação e pós-graduação”, informou Barboza.

De acordo com o candidato, existe a necessidade de

desenvolver ações com foco na elevação dos níveis de qualidade e excelência dos programas de pós-graduação e na ampliação da oferta de cursos em áreas estratégicas para o desenvolvimento social, econômico e ambiental.

“Implementar espaços coletivos de convivência, lazer e práticas esportivas está em nossas metas